

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	8
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	19
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	55
----------------------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	57
-------------------------------------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	58
------------------------------------------------------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	8.316
Preferenciais	16.632
Total	24.948
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	510.844	530.879
1.01	Ativo Circulante	272.729	289.417
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	19.673	33.300
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	3.406
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	3.406
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	0	3.406
1.01.03	Contas a Receber	82.134	87.966
1.01.03.01	Clientes	76.974	84.430
1.01.03.01.01	Clientes no País	51.375	49.883
1.01.03.01.02	Clientes no Exterior	25.253	34.006
1.01.03.01.03	(-) Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	-563	-514
1.01.03.01.04	Ordens a Receber	909	1.055
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.160	3.536
1.01.03.02.01	Outros Créditos	4.523	2.825
1.01.03.02.03	Adiantamentos a Funcionários	637	711
1.01.04	Estoques	85.714	88.955
1.01.04.01	Matéria Prima	35.414	49.818
1.01.04.02	Insumos de Produção	8.852	8.594
1.01.04.03	Produtos Acabados	20.838	12.099
1.01.04.04	Produtos em Elaboração	11.382	9.534
1.01.04.05	Mercadorias para Revenda	3.774	3.540
1.01.04.06	Almoxarifado	4.978	4.951
1.01.04.07	Aplicações para Formação de Estoques	245	196
1.01.04.08	Outros Estoques	231	223
1.01.06	Tributos a Recuperar	84.315	75.747
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	84.315	75.747
1.01.07	Despesas Antecipadas	893	43
1.01.07.01	Despesas do Exercício Seguinte	893	43
1.02	Ativo Não Circulante	238.115	241.462
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	42.604	44.615
1.02.01.03	Contas a Receber	16.461	16.886
1.02.01.03.01	Clientes	15.414	15.462
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.047	1.424
1.02.01.06	Tributos Diferidos	24.626	26.400
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19.355	20.577
1.02.01.06.02	Créditos Fiscais	5.271	5.823
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.517	1.329
1.02.01.09.03	Depósitos	1.517	1.329
1.02.02	Investimentos	2.809	3.070
1.02.02.01	Participações Societárias	2.809	3.070
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.757	2.194
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	52	876
1.02.03	Imobilizado	191.093	192.359
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	170.153	166.698
1.02.03.01.01	Terrenos	10.991	10.991
1.02.03.01.02	Edifícios	31.814	32.196

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1.02.03.01.03	Máquinas e Equipamentos	114.008	110.270
1.02.03.01.04	Móveis e Utensílios	1.142	1.129
1.02.03.01.05	Computadores e Periféricos	1.297	1.116
1.02.03.01.06	Veículos	1.116	1.002
1.02.03.01.07	Instalações e Benfeitorias	9.683	9.884
1.02.03.01.08	Aparelhos de Comunicação	102	110
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	20.940	25.661
1.02.04	Intangível	1.609	1.418
1.02.04.01	Intangíveis	1.609	1.418
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	584	584
1.02.04.01.03	Programas de Informática	1.025	834

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	510.844	530.879
2.01	Passivo Circulante	228.972	252.086
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.499	1.718
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.495	1.718
2.01.01.01.01	I.N.S.S. a Recolher	1.177	1.336
2.01.01.01.02	F.G.T.S. a Recolher	229	361
2.01.01.01.05	Encargos Assistenciais	0	1
2.01.01.01.06	Outras Contribuições	89	20
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4	0
2.01.01.02.01	Rescisões de Contratos	2	0
2.01.01.02.02	Ordenados e Salários	2	0
2.01.02	Fornecedores	14.328	8.612
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	14.328	8.612
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.072	1.228
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	315	622
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	58
2.01.03.01.02	I.R.R.F. a Recolher	285	484
2.01.03.01.05	Outras Obrigações Fiscais a Recolher	30	80
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	736	572
2.01.03.02.01	I.C.M.S. a Recolher	736	572
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	21	34
2.01.03.03.01	I.S.S. a Recolher	21	34
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	199.364	229.188
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	199.364	229.188
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.108	1.596
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	197.256	227.592
2.01.05	Outras Obrigações	7.295	6.362
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2	2
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	2	2
2.01.05.02	Outros	7.293	6.360
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	787	787
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	2.925	2.109
2.01.05.02.05	Comissões e Corretagens a Pagar	110	121
2.01.05.02.06	Água, Luz e Telefone a Pagar	1.459	1.462
2.01.05.02.08	Outros	2.012	1.881
2.01.06	Provisões	5.414	4.978
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.918	4.474
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	0	4.474
2.01.06.02	Outras Provisões	496	504
2.01.06.02.04	Outras Provisões	496	504
2.02	Passivo Não Circulante	61.313	61.616
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	43.682	43.969
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	43.682	43.969
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	41.587	41.812
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.095	2.157
2.02.03	Tributos Diferidos	13.084	13.120

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.084	13.120
2.02.03.01.01	I.R. Diferido - Reserva de Reavaliação	5.075	5.112
2.02.03.01.02	C.S.L.L. Diferido - Reserva de Reavaliação	1.834	1.848
2.02.03.01.03	I.R. Diferido - Loteamento	3.356	3.341
2.02.03.01.04	C.S.L.L. Diferido - Loteamento	1.208	1.203
2.02.03.01.05	PIS a Recolher - Loteamento	287	288
2.02.03.01.06	COFINS a Recolher - Loteamento	1.324	1.328
2.02.04	Provisões	4.547	4.527
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.050	4.037
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.050	4.037
2.02.04.02	Outras Provisões	497	490
2.02.04.02.04	Outras Provisões	497	490
2.03	Patrimônio Líquido	220.559	217.177
2.03.01	Capital Social Realizado	173.000	173.000
2.03.01.01	Ações Ordinárias	57.667	57.667
2.03.01.02	Ações Preferenciais	115.333	115.333
2.03.03	Reservas de Reavaliação	13.470	13.567
2.03.03.01	Ativos Próprios	13.470	13.567
2.03.04	Reservas de Lucros	24.830	24.830
2.03.04.01	Reserva Legal	9.812	9.812
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	15.018	15.018
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-4.274	-8.120
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	13.533	13.900
2.03.06.02	Ajustes de Bens do Ativo Imobilizado	13.533	13.900

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	146.171	114.414
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-123.923	-95.713
3.03	Resultado Bruto	22.248	18.701
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-20.141	-21.303
3.04.01	Despesas com Vendas	-13.507	-11.225
3.04.01.01	Despesas com Vendas	-13.507	-11.225
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.314	-6.924
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-5.704	-5.371
3.04.02.02	Honorários Administrativos	-1.610	-1.553
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.986	633
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.869	-3.836
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	563	49
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.107	-2.602
3.06	Resultado Financeiro	2.465	3.949
3.06.01	Receitas Financeiras	23.175	11.235
3.06.02	Despesas Financeiras	-20.710	-7.286
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.572	1.347
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.190	-1.011
3.08.01	Corrente	50	-619
3.08.02	Diferido	-1.240	-392
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.382	336
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	3.382	336
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,13556	0,01347
3.99.01.02	PN	0,13556	0,01347

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	3.382	336
4.02	Outros Resultados Abrangentes	464	464
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	147	147
4.02.02	Impostos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	-50	-50
4.02.03	Realização ao Custo atribuído	367	367
4.03	Resultado Abrangente do Período	3.846	800

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	13.346	-21.114
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.785	3.666
6.01.01.01	Lucro Líquido	3.382	336
6.01.01.02	Depreciação	4.749	4.719
6.01.01.03	Lucro na Venda de Imobilizado	-91	-34
6.01.01.04	Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	-5.781	-4.128
6.01.01.05	Despesas Financeiras de Curto Prazo	2.061	2.716
6.01.01.06	Equivalência Patrimonial	-563	-49
6.01.01.07	Impostos Diferidos	1.190	-197
6.01.01.08	Provisão para Contingências	1.027	594
6.01.01.09	Reversão da Provisão para Contingências	-189	-291
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	7.561	-24.780
6.01.02.01	(Aumento) Redução no Contas a Receber	7.504	-9.310
6.01.02.02	(Aumento) Redução nos Estoques	3.242	-6.684
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários	406	-3.263
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Outros Créditos	-9.450	-4.232
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	-851	-650
6.01.02.06	Aumento (Redução) em Fornecedores	5.716	2.624
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Obrigações Trabalhistas e Sociais	225	-335
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Obrigações Fiscais	-155	-1.102
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Outras Obrigações	933	1.380
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Obrigações e Contingências	-9	-2.589
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social	0	-619
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-584	-3.703
6.02.01	Lucros/Dividendos Recebidos	0	6
6.02.02	Aquisições no Imobilizado	-3.686	-3.776
6.02.04	Recebimento da Venda de Bens do Imobilizado	102	67
6.02.06	Resgate de Aplicações Financeiras	3.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-26.388	17.716
6.03.01	Captações de Curto Prazo	77.900	74.335
6.03.02	Pagamento de Empréstimos - Curto Prazo	-102.478	-54.230
6.03.03	Pagamento de Juros - Curto Prazo	-1.810	-2.389
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-13.626	-7.101
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	33.299	10.370
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	19.673	3.269

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	173.000	0	24.830	-8.120	27.467	217.177
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	173.000	0	24.830	-8.120	27.467	217.177
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.749	-367	3.382
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.382	0	0
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	367	-367	0
5.05.02.06	Ajustes de Bens do Ativo Imobilizado	0	0	0	367	-367	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	97	-97	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	147	-147	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-50	50	0
5.07	Saldos Finais	173.000	0	24.830	-4.274	27.003	220.559

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	173.000	0	24.830	0	29.325	227.155
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	173.000	0	24.830	0	29.325	227.155
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	703	-367	336
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	336	0	0
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	367	-367	0
5.05.02.06	Ajustes de Bens do Ativo Imobilizado	0	0	0	367	-367	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	97	-97	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	147	-147	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-50	50	0
5.07	Saldos Finais	173.000	0	24.830	800	28.861	227.491

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	160.228	125.660
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	159.576	124.962
7.01.02	Outras Receitas	702	698
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-50	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-150.463	-121.056
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-130.381	-100.221
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-20.082	-20.835
7.03	Valor Adicionado Bruto	9.765	4.604
7.04	Retenções	-4.749	-4.718
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.749	-4.718
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	5.016	-114
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	23.739	11.287
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	563	49
7.06.02	Receitas Financeiras	23.175	11.235
7.06.03	Outros	1	3
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	28.755	11.173
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	28.755	11.173
7.08.01	Pessoal	14.620	13.689
7.08.01.01	Remuneração Direta	7.818	7.660
7.08.01.02	Benefícios	2.749	2.491
7.08.01.03	F.G.T.S.	659	626
7.08.01.04	Outros	3.394	2.912
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-10.721	-10.879
7.08.02.01	Federais	-2.393	-2.271
7.08.02.02	Estaduais	-8.727	-8.901
7.08.02.03	Municipais	399	293
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	21.010	7.563
7.08.03.01	Juros	20.709	7.286
7.08.03.02	Aluguéis	301	277
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.846	800
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.846	800

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	512.637	532.590
1.01	Ativo Circulante	273.167	289.878
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	19.690	33.328
1.01.02	Aplicações Financeiras	80	3.505
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	80	3.505
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	80	3.505
1.01.03	Contas a Receber	82.144	87.971
1.01.03.01	Clientes	76.974	84.430
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.170	3.541
1.01.04	Estoques	85.732	88.974
1.01.06	Tributos a Recuperar	84.625	76.057
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	84.625	76.057
1.01.07	Despesas Antecipadas	896	43
1.02	Ativo Não Circulante	239.470	242.712
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	46.063	47.398
1.02.01.03	Contas a Receber	17.185	16.936
1.02.01.03.01	Clientes	16.138	15.512
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.047	1.424
1.02.01.06	Tributos Diferidos	26.427	28.199
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	21.154	22.375
1.02.01.06.02	Créditos Fiscais	5.273	5.824
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.451	2.263
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	2.451	2.263
1.02.02	Investimentos	126	949
1.02.02.01	Participações Societárias	126	949
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	126	949
1.02.03	Imobilizado	191.671	192.946
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	170.731	167.285
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	20.940	25.661
1.02.04	Intangível	1.610	1.419
1.02.04.01	Intangíveis	1.610	1.419

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	512.637	532.590
2.01	Passivo Circulante	229.011	252.131
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.506	1.725
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.413	1.725
2.01.01.01.01	I.N.S.S. a Recolher	1.184	0
2.01.01.01.02	F.G.T.S. a Recolher	229	0
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	93	0
2.01.01.02.01	Rescisões de Contratos	2	0
2.01.01.02.02	Ordenados e Salários	3	0
2.01.01.02.03	Encargos Assistenciais Outras Contribuições	88	0
2.01.02	Fornecedores	14.331	8.614
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	14.331	8.614
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.084	1.242
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	327	636
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5	64
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	30	80
2.01.03.01.03	I.R.R.F. a Recolher	290	490
2.01.03.01.04	COFINS a Recolher	1	1
2.01.03.01.05	PIS a Recolher	1	1
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	736	572
2.01.03.02.01	I.C.M.S. a Recolher	736	572
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	21	34
2.01.03.03.01	I.S.S. a Recolher	21	34
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	199.364	229.188
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	199.364	229.188
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.108	1.596
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	197.256	227.592
2.01.05	Outras Obrigações	7.303	6.368
2.01.05.02	Outros	7.303	6.368
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	787	787
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	2.925	2.109
2.01.05.02.05	Demais Contas a Pagar	3.591	3.472
2.01.06	Provisões	5.423	4.994
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.928	4.490
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.928	4.490
2.01.06.02	Outras Provisões	495	504
2.02	Passivo Não Circulante	63.067	63.282
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	43.682	43.969
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	43.682	43.969
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	41.587	41.812
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.095	2.157
2.02.03	Tributos Diferidos	13.133	13.122
2.02.04	Provisões	6.252	6.191
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	220.559	217.177
2.03.01	Capital Social Realizado	173.000	173.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	13.470	13.567

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.04	Reservas de Lucros	24.830	24.830
2.03.04.01	Reserva Legal	9.812	9.812
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	15.018	15.018
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-4.274	-8.120
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	13.533	13.900
2.03.06.01	Ajustes de Bens do Ativo Imobilizado	13.533	13.900

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	146.171	114.501
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-123.923	-95.717
3.03	Resultado Bruto	22.248	18.784
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-20.865	-21.465
3.04.01	Despesas com Vendas	-13.507	-11.225
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.447	-7.039
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-5.755	-5.415
3.04.02.02	Honorários Administrativos	-1.692	-1.624
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.028	639
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.939	-3.840
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.383	-2.681
3.06	Resultado Financeiro	3.215	4.042
3.06.01	Receitas Financeiras	23.929	11.336
3.06.02	Despesas Financeiras	-20.714	-7.294
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.598	1.361
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.216	-1.025
3.08.01	Corrente	45	-638
3.08.02	Diferido	-1.261	-387
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.382	336
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	3.382	336
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	3.382	336
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,13556	0,01347
3.99.01.02	PN	0,13556	0,01347
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,13556	0,01347
3.99.02.02	PN	0,13556	0,01347

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	3.382	336
4.02	Outros Resultados Abrangentes	464	464
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	147	147
4.02.02	Tributos Incidentes sobre a Reserva de Reavaliação	-50	-50
4.02.03	Ajustes de Bens do Ativo Imobilizado	367	367
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	3.846	800
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	3.846	800

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	13.334	-21.192
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	6.418	3.693
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	3.382	336
6.01.01.02	Depreciação	4.756	4.726
6.01.01.03	Lucro na Venda de Imobilizado	-91	-34
6.01.01.04	Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	-5.781	-4.128
6.01.01.05	Despesas Financeiras de Curto Prazo	2.062	2.717
6.01.01.06	Impostos Diferidos	1.211	-221
6.01.01.07	Provisão para Contingências	1.068	618
6.01.01.08	Reversão da provisão para Contingências	-189	-321
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	6.916	-24.885
6.01.02.01	(Aumento) Redução no Contas a Receber	6.830	-9.236
6.01.02.02	(Aumento) Redução nos Estoques	3.242	-6.689
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários	425	-3.455
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Outros Créditos	-9.456	-4.231
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	-854	-651
6.01.02.06	Aumento (Redução) em Fornecedores	5.716	2.624
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Obrigações Trabalhistas e Sociais	219	-339
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Obrigações Fiscais	-137	-1.105
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Outras Obrigações	940	1.425
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Obrigações e Contingências	-9	-2.589
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social	0	-639
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-584	-3.703
6.02.01	Aquisições no Imobilizado	-3.686	-3.776
6.02.03	Recebimento da Venda de Bens do Imobilizado	102	67
6.02.04	Lucros/Dividendos Recebidos	0	6
6.02.06	Resgate de Aplicações Financeiras	3.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-26.388	17.716
6.03.01	Empréstimos de Curto Prazo	77.900	74.335
6.03.02	Pagamento de Empréstimos de Curto Prazo	-102.478	-54.230
6.03.03	Pagamento de Juros - Curto Prazo	-1.810	-2.389
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-13.638	-7.179
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	33.328	10.518
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	19.690	3.339

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	173.000	0	24.830	-8.120	27.467	217.177	0	217.177
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	173.000	0	24.830	-8.120	27.467	217.177	0	217.177
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.749	-367	3.382	0	3.382
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.382	0	0	0	0
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	367	-367	0	0	0
5.05.02.06	Ajustes de Bens do Ativo Imobilizado	0	0	0	367	-367	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	97	-97	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	147	-147	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-50	50	0	0	0
5.07	Saldos Finais	173.000	0	24.830	-4.274	27.003	220.559	0	220.559

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	173.000	0	24.830	0	29.325	227.155	0	227.155
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	173.000	0	24.830	0	29.325	227.155	0	227.155
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	703	-367	336	0	336
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	336	0	0	0	0
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	367	-367	0	0	0
5.05.02.06	Ajustes de Bens do Ativo Imobilizado	0	0	0	367	-367	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	97	-97	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	147	-147	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-50	50	0	0	0
5.07	Saldos Finais	173.000	0	24.830	800	28.861	227.491	0	227.491

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	160.264	125.780
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	159.576	125.052
7.01.02	Outras Receitas	738	728
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-50	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-150.519	-121.092
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-130.381	-100.226
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-20.138	-20.866
7.03	Valor Adicionado Bruto	9.745	4.688
7.04	Retenções	-4.756	-4.726
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.756	-4.726
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.989	-38
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	23.936	11.339
7.06.02	Receitas Financeiras	23.930	11.336
7.06.03	Outros	6	3
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	28.925	11.301
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	28.925	11.301
7.08.01	Pessoal	14.712	13.771
7.08.01.01	Remuneração Direta	7.833	7.671
7.08.01.02	Benefícios	2.752	2.499
7.08.01.03	F.G.T.S.	661	627
7.08.01.04	Outros	3.466	2.974
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-10.645	-10.837
7.08.02.01	Federais	-2.321	-2.233
7.08.02.02	Estaduais	-8.727	-8.901
7.08.02.03	Municipais	403	297
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	21.012	7.567
7.08.03.01	Juros	20.714	7.293
7.08.03.02	Aluguéis	298	274
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.846	800
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.846	800

Comentário do Desempenho

00290-9

COMPANHIA CACIQUE DE CAFÉ SOLÚVEL

78.588.415/0001-15

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO 1º TRIMESTRE DE 2012

O valor total exportado pela Companhia no 1º trimestre de 2012 foi de US\$ 45,9 milhões contra US\$ 40,2 milhões no 1º trimestre de 2011, tendo um acréscimo de 14,18%, esse aumento foi motivado pela retomada do mercado mundial de café solúvel.

O quadro abaixo mostra como se comportaram as exportações brasileiras de café solúvel nos 1º s trimestres de 2012 e 2011.

Exportadores	31/03/2012		31/03/2011	
	Tonelada	% Partic.	Tonelada	% Partic.
Cacique	5.532	35,62%	5.104	29,60%
Outros	9.997	64,38%	12.139	70,40%
Total	15.529	100,00%	17.243	100,00%

Fonte: ABICS(*) Estimativa

Podemos notar que no 1º trimestre de 2012 a Companhia aumentou em 6,02% a sua participação no total exportado, saindo no 1º trimestre de 2011 de 29,60% do total, para 35,62%.

A receita líquida do segmento de Café Torrado e Moído neste 1º trimestre de 2012 foi de R\$ 54.748 mil, tendo um acréscimo de 41,50%, comparado com a receita líquida do mesmo trimestre do ano anterior que foi de R\$ 38.690 mil.

O volume de vendas do café torrado e moído, no mercado interno, foi 10,46% maior neste 1º trimestre de 2012 em relação ao mesmo trimestre de 2011. Além de café torrado e moído, comercializamos no mercado interno grãos de café expresso, café solúvel e os produtos da linha matinal.

A receita líquida do segmento sacaria de polipropileno neste 1º trimestre de 2012, teve um decréscimo de 13,39% na receita líquida de R\$ 7.870 mil, comparado com o mesmo trimestre do ano anterior que foi de R\$ 9.087 mil.

O volume de vendas de sacaria de polipropileno, foi de 19,25% menor neste 1º trimestre de 2012 em relação ao mesmo trimestre de 2011.

O resultado, neste 1º trimestre de 2012, foi um lucro de R\$ 3.382, contra um lucro no mesmo período do ano anterior de R\$ 336.

Notas Explicativas

Companhia Cacique de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2012

1 Contexto Operacional

A Companhia Cacique de Café Solúvel ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto com sede em Londrina, Estado do Paraná, sendo suas ações comercializadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA), controlada pela Horácio Sabino Coimbra Com. e Part. Ltda.

A atividade operacional preponderante da Companhia é a produção de café solúvel, comercializado em quase sua totalidade no mercado externo e, através de suas divisões, Alimentos e Embalagens, diversifica suas operações, com a produção de café torrado e moído e a fabricação de material de embalagem. Além dessas atividades, a Companhia comercializa grãos no mercado externo. Em relação à nossa controlada Cacique Agrícola S.A., os objetivos da Companhia são a exploração da atividade agrícola, agroindustrial, florestamento, reflorestamento, pecuária, haras, atividade imobiliária e exportação de bens e produtos inerentes às suas atividades sociais, porém a Companhia não vem atuando nesses segmentos.

2 Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade

- As Demonstrações Financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil;
- As Demonstrações Financeiras individuais da controladora foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela CVM.

As Demonstrações Financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, essas Demonstrações Financeiras individuais não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas Demonstrações Financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e lucro líquido da controladora, constantes nas Demonstrações Financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

Notas Explicativas**Companhia Cacique de Café Solúvel****Notas explicativas às demonstrações financeiras****Em 31 de março de 2012****2.2 Base de elaboração**

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas com base no custo histórico. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos no momento do reconhecimento inicial.

2.3 Base de consolidação e investimentos em controladas

As Demonstrações Financeiras consolidadas incluem as Demonstrações Financeiras da Companhia e de suas controladas. As datas das Demonstrações Financeiras dos investimentos em controladas utilizadas para cálculo das equivalências patrimoniais e para a consolidação coincidem com as da Controladora.

Quando necessário, as Demonstrações Financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as Companhias são eliminadas integralmente nas Demonstrações Financeiras consolidadas.

2.4 Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação.

2.5 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as Demonstrações Financeiras apresentadas em Real foram arredondadas, exceto quando indicado de outra forma.

2.6 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis apresentadas a seguir foram aplicadas na preparação das Demonstrações Financeiras consolidadas e individuais e têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados.

a. Instrumentos financeiros**i. Ativos financeiros não derivativos**

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Notas Explicativas**Companhia Cacique de Café Solúvel****Notas explicativas às demonstrações financeiras****Em 31 de março de 2012**

A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem clientes e outros créditos.

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Limites de cheques especiais de bancos que tenham de ser pagos à vista e que façam parte integrante da gestão de caixa da Companhia são incluídos como um componente das disponibilidades para fins da demonstração dos fluxos de caixa.

ii. Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, limite de cheque especial bancário, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Notas Explicativas**Companhia Cacique de Café Solúvel****Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de março de 2012***b. Apuração do resultado*

O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime de competência dos exercícios.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os montantes de caixa, fundos disponíveis em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata e com risco insignificante de seu valor de mercado.

d. Títulos e valores mobiliários

Encontram-se registrados pelo valor do principal investido, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

e. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

f. Investimentos

A participação em sociedades controladas está avaliada pelo método da Equivalência Patrimonial, exceto para a controlada Cacique International Ltd., que passou a ser considerada como filial da Companhia Cacique de Café Solúvel. Os demais investimentos estão avaliados pelo Custo de Aquisição, reduzido para o valor provável de realização.

*g. Imobilizado**i. Reconhecimento e mensuração*

Registrado ao custo de aquisição ou construção, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, acrescido da reavaliação parcial dos bens. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a estimativa de vida útil dos bens. A reserva de reavaliação é realizada em contrapartida da rubrica de lucros acumulados, no patrimônio líquido, na medida em que o ativo correspondente reavaliado é realizado. O imobilizado não supera seu provável valor de recuperação e foi submetido ao *impairment test* realizado em 31 de dezembro de 2011.

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada.

Notas Explicativas**Companhia Cacique de Café Solúvel****Notas explicativas às demonstrações financeiras****Em 31 de março de 2012**

A Companhia optou por reavaliar os ativos imobilizados pelo custo atribuído (deemed cost) e os reflexos foram contabilizados em 1º de janeiro de 2009 para fins de comparabilidade conforme ICPC 10. Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido, líquida dos efeitos fiscais.

Embora a adoção do valor justo como custo atribuído e do conseqüente aumento na despesa de depreciação nos exercícios futuros a Companhia não alterará sua política de distribuição de lucros.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão-de-obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

ii. Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

iii. Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que a Companhia irá obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Notas Explicativas

Companhia Cacique de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2012

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

h. Intangível

O ativo intangível compreende os gastos com o registro de marcas e patentes, os sistemas de informática (*softwares*) e licenças de uso destes. A amortização dos sistemas de informática é calculada pelo método linear, à taxa mencionada na Nota Explicativa nº 13 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos intangíveis. O intangível não supera seu provável valor de recuperação e foi submetido ao *impairment test* realizado em 31 de dezembro de 2011.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida a partir de 1º de janeiro de 2009 não serão amortizados e terão o seu valor recuperável testado anualmente.

i. Redução ao valor recuperável – Impairment

i. Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável.

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis e títulos de investimento mantidos até o vencimento individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis e investimentos mantidos até o vencimento que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Notas Explicativas

Companhia Cacique de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2012

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

ii. Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os ativos biológicos, estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a “unidade geradora de caixa ou UGC”).

Os ativos corporativos da Companhia não geram entradas de caixa individualmente. Caso haja a indicação de que um ativo corporativo demonstre uma redução no valor recuperável, então o valor recuperável é alocado para a UGC ou grupo de UGCs à qual o ativo corporativo pertence numa base razoável e consistente.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua UGC exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

As perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Notas Explicativas**Companhia Cacique de Café Solúvel****Notas explicativas às demonstrações financeiras****Em 31 de março de 2012***j. Empréstimos, financiamentos e adiantamentos de contratos de câmbio*

Conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 14, estão atualizados pelos encargos incorridos até a data do fechamento do período.

k. Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos e passivos circulantes e a longo prazo, quando aplicável, são registrados por seus valores de realização ou de liquidação, acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos ou encargos incidentes calculados até a data do balanço.

l. Utilização de estimativas contábeis

A elaboração das Demonstrações Financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer da Administração da Companhia a utilização de estimativas para registro de provisões e apresentação de determinados saldos, e os resultados finais desses eventos podem, eventualmente, divergir dessas estimativas.

m. Ajuste a valor presente

Os tributos a recuperar e a longo prazo estão ajustados ao seu valor presente, considerando a taxa SELIC como taxa de desconto. A constituição de tais ajustes está registrada como redutora no grupo de Créditos Fiscais e a sua realização é registrada na rubrica “Despesas Financeiras” nas demonstrações do resultado.

n. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e diferidos

Os impostos incidentes sobre as vendas são contabilizados de acordo com o regime de competência. O imposto de renda e a contribuição social são registrados com base no lucro tributável e alíquotas vigentes de acordo com o RIR - Regulamento do Imposto de Renda, sendo para o IRPJ 15% mais adicional de 10% aplicável sobre o lucro excedente ao limite estabelecido pela legislação; e para a Contribuição Social 9%.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada período de relatório entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas Demonstrações Financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável.

Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada período de relatório e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Notas Explicativas**Companhia Cacique de Café Solúvel****Notas explicativas às demonstrações financeiras****Em 31 de março de 2012**

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada período de relatório, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia espera, no final de cada período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

o. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

p. Benefícios a Empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e sua controlada têm uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

q. Receita Operacional

A receita operacional da venda de bens e serviços no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

r. Arrendamento Mercantil

As operações de arrendamento mercantil, cujos riscos e benefícios inerentes a propriedade são substancialmente transferidos, são classificadas como arrendamento financeiro. Se não houver transferência significativa dos riscos e benefícios inerentes a propriedade, as operações são classificadas como arrendamentos operacionais.

Notas Explicativas**Companhia Cacique de Café Solúvel****Notas explicativas às demonstrações financeiras****Em 31 de março de 2012**

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no imobilizado e no passivo pelo menor valor entre o valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato e valor justo do ativo, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação. Os montantes registrados no ativo imobilizado são depreciados e os juros implícitos no passivo são apropriados ao resultado de acordo com a duração do contrato.

Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa ao longo do período do arrendamento.

s. Receitas Financeiras e Despesas Financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros reconhecidos no resultado, através do método dos juros efetivos. A receita de dividendos é reconhecida no resultado na data em que o direito da Companhia em receber o pagamento é estabelecido. As distribuições recebidas de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

Os ganhos e perdas cambiais são reportados em uma base líquida.

3 Gerenciamento de risco financeiro**3.1 Visão Geral**

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado
- Risco operacional
- Risco cambial

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

3.2 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia de clientes e em títulos de investimento.

Notas Explicativas

Companhia Cacique de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2012

A concentração de risco de crédito do contas a receber é minimizada devido à pulverização da carteira de clientes e concessão de crédito a clientes com bons índices financeiros e operacionais. Geralmente a Companhia não exige garantia para as vendas a prazo.

3.3 *Risco de liquidez*

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

3.4 *Risco de mercado*

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros.

O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia cumpre com obrigações financeiras para gerenciar riscos de mercado. Todas estas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

3.5 *Risco operacional*

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infra-estrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento Companhia. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- Cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controles e procedimentos;
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;

Notas Explicativas**Companhia Cacique de Café Solúvel****Notas explicativas às demonstrações financeiras**

Em 31 de março de 2012

- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Padrões éticos e comerciais;
- Mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

3.6 Risco cambial

O risco de taxa cambial é o risco de que alterações das taxas de câmbio de moeda estrangeira possam fazer com que a Companhia incorra em perdas não esperadas, levando a uma redução dos valores dos ativos ou aumento dos valores das obrigações. As principais exposições à qual a Companhia está sujeita, no tocante às variações cambiais, referem-se à flutuação do Dólar norte-americano e também do Euro em relação ao Real.

A Companhia não possui política de efetuar operações de Hedge para seus ativos e passivos sujeitos a variação cambial.

4 Demonstrações financeiras consolidadas

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas foram eliminados, os saldos relevantes a receber e a pagar, as receitas e despesas decorrentes de transações entre as Companhias e os resultados não realizados entre essas Companhias.

As Companhias consolidadas nessas demonstrações estão apresentadas da seguinte forma:

Cacique Agrícola S/A - participação - 100%
Cacique S/A - participação - 100%

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Caixa e contas bancárias	16.203	4.757	16.220	4.785
Aplicações financeiras	3.470	28.543	3.470	28.543
	19.673	33.300	19.690	33.328

A Companhia considera como equivalentes de caixa os saldos de caixa, bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata. As aplicações financeiras de curto prazo referem-se a investimentos em Certificado de Depósito Bancário (CDB), remunerados com base na variação da taxa dos Certificados de Depósitos Interbancários (101% do CDI).

6 Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Aplicações pré-fixadas	-	3.406	80	3.505
	-	3.406	80	3.505

Notas Explicativas**Companhia Cacique de Café Solúvel****Notas explicativas às demonstrações financeiras**

Em 31 de março de 2012

As aplicações em títulos e valores mobiliários referem-se a investimentos em Certificado de Depósito Bancário (CDB), remunerados com taxas pré-fixadas de 11,78% a 11,95% a.a e de 101% do CDI, e são mantidos em instituições financeiras de primeira linha.

7 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Contas a Receber				
No País	52.284	50.938	52.284	50.938
No Exterior	25.253	34.006	25.253	34.006
	77.537	84.944	77.537	84.944
Provisão para devedores				
Duvidosos				
No País	(563)	(514)	(563)	(514)
	(563)	(514)	(563)	(514)
	76.974	84.430	76.974	84.430

A Companhia tem como procedimento analisar seus títulos vencidos mensalmente, adotando o critério de provisão para devedores duvidosos dos títulos que estão vencidos acima de 90 dias ou em processo de recuperação judicial.

8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Produtos acabados	20.838	12.099	20.838	12.099
Mercadorias para revenda	3.774	3.540	3.774	3.540
Produtos em elaboração	11.382	9.534	11.382	9.534
Matéria-prima	35.414	49.818	35.414	49.818
Insumos de produção	8.852	8.594	8.852	8.594
Almoxarifado	4.978	4.951	4.978	4.951
Aplicações para formação de estoque	245	196	245	196
Outros estoques	231	223	249	242
TOTAL	85.714	88.955	85.732	88.974

Notas Explicativas**Companhia Cacique de Café Solúvel****Notas explicativas às demonstrações financeiras****Em 31 de março de 2012****9 Créditos Fiscais****a. Circulante**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Imposto de renda a compensar	3.937	3.796	4.195	4.055
ICMS a compensar	67.460	58.277	67.460	58.277
(-) Provisão de créditos fiscais- ICMS	(4.702)	(3.998)	(4.702)	(3.998)
IPI a compensar	231	1.255	231	1.255
CSLL a compensar	33	30	85	81
PIS a recuperar	2.493	2.562	2.493	2.562
COFINS a recuperar	11.093	12.496	11.093	12.496
INSS a recuperar	55	53	55	53
ISS a recuperar	1	1	1	1
Outros impostos - Reintegra	3.714	1.275	3.714	1.275
	84.315	75.747	84.625	76.057

b. Não circulante

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Imposto de renda e CSLL diferidos (nota 17)	19.355	20.577	21.154	22.375
ICMS a recuperar – Imobilizado	1.353	1.486	1.355	1.488
PIS a compensar	814	902	814	902
COFINS a compensar	3.104	3.435	3.104	3.434
	24.626	26.400	26.427	28.199

9.1 ICMS a recuperar - Processo de transferência

A Companhia possui R\$ 67.460 de créditos de ICMS (R\$ 58.277 em dezembro de 2011) e tendo em vista que comercializa seus produtos no mercado externo a realização desses créditos dar-se-á, substancialmente, pela transferência a terceiros através do Sistema de Controle de Transferência e Utilização de Créditos Acumulados (SISCRED), mantido pelo Governo do Estado do Paraná.

A Companhia possui o montante de R\$ 19.508 (R\$ 19.525 em dezembro de 2011), referente a créditos já habilitados e/ou em processo de habilitação no SISCRED, para efeito de efetiva transferência.

Em função de que a negociação desses créditos com terceiros se dá mediante concessão de deságio, a Administração, adotando medida conservadora na avaliação de seus ativos, mantém provisão para desvalorização sobre o total do crédito de ICMS, no montante de R\$ 4.702 (R\$ 3.998 em dezembro de 2011), considerado suficiente para cobrir eventuais perdas.

Notas Explicativas**Companhia Cacique de Café Solúvel****Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de março de 2012****10 Demais contas a receber***a. Circulante*

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Créditos a funcionários	637	711	643	711
Adiantamentos diversos	196	697	196	698
Adiantamentos a fornecedores	3.644	-	3.644	-
Créditos com transferência de ICMS	37	1.468	37	1.468
Outros créditos	646	660	650	664
	5.160	3.536	5.170	3.541

b. Não circulante

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Retenções contratuais	-	393	-	393
Valor caução TDAES	992	971	992	971
Outros créditos	55	60	55	60
	1.047	1.424	1.047	1.424

11 Investimentos**11.1 Transações com partes relacionadas**

Os investimentos em controladas diretas, bem como eventuais transações entre partes relacionadas, são assim demonstrados:

Notas Explicativas**Companhia Cacique de Café Solúvel****Notas explicativas às demonstrações financeiras**

Em 31 de março de 2012

Patrimônio Líquido	Cacique Agrícola S/A		Cacique S/A	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Ativo circulante	430	453	10	10
Ativo não circulante	4.112	3.445		
Passivo circulante	41	47		
Passivo não circulante	1.753	1.666		
Receitas	755	420		
Custos e despesas	192	908		
Capital social	2.577	2.577	10	10
Ações ou quotas	1.816.236	1.816.236	1	1
Percentual de participação	100%	100%	100%	100%
Patrimônio líquido	2.748	2.185	10	10

Transações entre partes relacionadas

Mútuos passivos	2	2		
	2	2	-	-

Investimentos

No início do período	2.185	2.673	10	10
Dividendos propostos	-	-		
Equivalência patrimonial	563	(488)		
No final do período	2.748	2.185	10	10

As operações mercantis com Companhias controladas e os saldos patrimoniais foram eliminados na consolidação, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 2.

A Companhia Cacique S.A. não teve nenhuma movimentação no 1º trimestre de 2012 (idem 2011).

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 02, controladas no exterior devem ser tratadas como filiais ou como efetivas controladas, conforme a essência econômica e não pela forma jurídica.

Assim, as entidades que não possuem corpo administrativo próprio, autonomia administrativa, não contratarem operações próprias, utilizarem a moeda da investidora como sua moeda funcional, e funcionarem, na essência, como extensão das atividades da investidora, devem normalmente ter, para fim de apresentação, seus ativos, passivos e resultados integrados às demonstrações financeiras da matriz no Brasil como qualquer outra filial, agência, sucursal ou dependência mantida no próprio país.

Notas Explicativas**Companhia Cacique de Café Solúvel****Notas explicativas às demonstrações financeiras****Em 31 de março de 2012**

Este é o caso de nossa controlada Cacique International Ltd., que consideramos a partir de 2008 como filial da Companhia Cacique de Café Solúvel.

11.2 Remuneração da Administração

Foram pagos à Diretoria e ao Conselho de Administração no 1º trimestre de 2012 o valor de R\$ 1.692 (R\$ 1.624 em março de 2011) referente a honorários, encargos sociais, seguro de vida e plano de saúde.

12 Imobilizado**a. Composição - Controladora**

	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação	31/03/2012	31/12/2011
				Líquido	Líquido
Terrenos		10.991	-	10.991	10.991
Edifícios	2,5%/ 10%	39.396	(7.582)	31.814	32.196
Máquinas e equipamentos	5%/20%	209.423	(95.415)	114.008	110.270
Móveis e utensílios	10%/ 20%	3.313	(2.171)	1.142	1.129
Computadores e periféricos	20%	5.293	(3.996)	1.297	1.116
Veículos	20%	4.154	(3.038)	1.116	1.002
Instalações e benfeitorias	4%/ 20%	27.281	(17.598)	9.683	9.884
Aparelhos de comunicação	20%	709	(607)	102	110
Imobilizado em curso		20.940	-	20.940	25.661
		321.500	(130.407)	191.093	192.359

Movimentação - Controladora - 1º trimestre de 2012

	31/12/2011				31/03/2012
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Terrenos	10.991	-	-	-	10.991
Edifícios	39.396	-	-	-	39.396
Máquinas e equipamentos	202.159	200	(107)	7.171	209.423
Móveis e utensílios	3.252	35		26	3.313
Computadores e periféricos	5.077	82	(70)	204	5.293
Veículos	4.056	217	(119)	-	4.154
Instalações e benfeitorias	27.110	3		168	27.281
Aparelhos de comunicação	709	-	-	-	709
Imobilizado em curso	25.661	3.149	-	(7.870)	20.940
	318.411	3.686	(296)	(301)	321.500
Marcas e Patentes	584	-	-	-	584
Programas de Informática	5.819	-	-	301	6.120
	6.403	-	-	301	6.704

Notas Explicativas**Companhia Cacique de Café Solúvel****Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de março de 2012****b. Composição - Consolidado**

	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação	31/03/2012	31/12/2011
				Líquido	Líquido
Terrenos		11.293	-	11.293	11.293
Edifícios	2,5%/ 10%	39.704	(7.693)	32.011	32.396
Máquinas e equipamentos	5%/20%	209.499	(95.491)	114.008	110.270
Móveis e utensílios	10%/ 20%	3.329	(2.187)	1.142	1.129
Computadores e periféricos	20%	5.315	(4.016)	1.299	1117
Veículos	20%	4.228	(3.071)	1.157	1.049
Instalações e benfeitorias	4%/ 20%	27.410	(17.692)	9.718	9.920
Aparelhos de comunicação	20%	724	(621)	103	111
Imobilizado em curso		20.940	-	20.940	25.661
Culturas permanentes		136	(136)	-	0
		322.578	(130.907)	191.671	192.946

c. Movimentação - Consolidado - 1º trimestre de 2012

	31/12/2011				31/03/2012
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Terrenos	11.293	-	-	-	11.293
Edifícios	39.704	-	-	-	39.704
Máquinas e Equipamentos	202.235	200	(107)	7.171	209.499
Móveis e Utensílios	3.268	35		26	3.329
Computadores e Periféricos	5.098	82	(69)	204	5.315
Veículos	4.131	217	(119)	(1)	4.228
Instalações e Benfeitorias	27.239	3		168	27.410
Aparelhos de Comunicação	723	-	-	1	724
Imobilizado em Curso	25.661	3.149	-	(7.870)	20.940
Culturas Permanentes	136	-	-	-	136
	319.488	3.686	(295)	(301)	322.578
Marcas e Patentes	585	-	-	-	585
Programas de Informática	5.819	-	-	301	6.120
	6.404	-	-	301	6.705

Notas Explicativas**Companhia Cacique de Café Solúvel****Notas explicativas às demonstrações financeiras**

Em 31 de março de 2012

Saldo do imobilizado em curso inclui gastos destinados de Subestação de Energia Elétrica e Outros.

O imobilizado está livre de ônus e/ou garantias, exceto quando atrelado ao seu próprio financiamento. No 1º trimestre de 2012, R\$ 3.465 (custo) em bens estão dados em garantia em operações de FINAME.

13 Intangível*a. Controladora*

			<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
	Taxa Anual de Amortização	Custo	Amortização	Líquido
Marcas e patentes		584	-	584
Programas de informática	20%	6.120	(5.095)	1.025
		<u>6.704</u>	<u>(5.095)</u>	<u>1.609</u>
				<u>1.418</u>

b. Consolidado

			<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
	Taxa Anual de Amortização	Custo	Amortização	Líquido
Marcas e patentes		585	-	585
Programas de informática	20%	6.120	(5.095)	1.025
		<u>6.705</u>	<u>(5.095)</u>	<u>1.610</u>
				<u>1.419</u>

14 Empréstimos e financiamentos

São representados por captações, objetivando o financiamento do capital de giro, e estão sujeitos a juros fixos que variam de 2,05 a 6,75% a.a. e, quando captados em moeda estrangeira, sujeitos à variação cambial do dólar norte-americano, conforme detalhado a seguir:

Notas Explicativas**Companhia Cacique de Café Solúvel****Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de março de 2012****a. Empréstimos de curto prazo (circulante)**

		Controladora		Consolidado	
		31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
		Encargos			
Moeda nacional					
FINAME – Banco do Brasil S/A.	6% a.a.	1.199	1.345	1.199	1.345
Cédula de crédito de exportação-CCE	6,75% a.a.	910	251	910	251
Total moeda nacional		2.109	1.596	2.109	1.596
Moeda estrangeira					
Adiantamento de contrato de câmbio	2,17% a 3,95%a.a.	190.155	219.287	190.155	219.287
Pré –pagamento de exportação	2,05% a 3,5334%a.a.	7.100	8.305	7.100	8.305
Total moeda estrangeira		197.255	227.592	197.255	227.592
Total empréstimos de curto prazo		199.364	229.188	199.364	229.188

b. Empréstimos de longo prazo (não circulante)

		Controladora		Consolidado	
		31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
		Encargos			
Moeda nacional					
FINAME – Banco do Brasil S/A.	4,5% a.a.	1.587	1.812	1.587	1.812
Cédula de crédito de exportação-CCE	6,75% a.a.	40.000	40.000	40.000	40.000
Total moeda nacional		41.587	41.812	41.587	41.812
Moeda estrangeira					
Pré pagamento de exportação	2,05% a				
Banco Bradesco S.A.	3,5534% a.a.	2.095	2.157	2.095	2.157
Total moeda estrangeira		2.095	2.157	2.095	2.157
Total empréstimos de longo prazo		43.682	43.969	43.682	43.969

Os vencimentos das operações de crédito de longo prazo, por ano de exigibilidade, são os seguintes:

Notas Explicativas**Companhia Cacique de Café Solúvel****Notas explicativas às demonstrações financeiras**

Em 31 de março de 2012

	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>Total</u>
FINAME	703	820	64	1.587
Pré-pagamento de exportação	2.095	-	-	2.095
CCE - Funcafé	40.000	-	-	40.000
	<u>42.798</u>	<u>820</u>	<u>64</u>	<u>43.682</u>

15 Adiantamento de clientes

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Adiantamento de Clientes				
No País	309	292	309	292
No Exterior	2.616	1.817	2.616	1.817
	<u>2.925</u>	<u>2.109</u>	<u>2.925</u>	<u>2.109</u>

16 Provisões para contingências

A Companhia é parte em processos trabalhistas, tributários e outros assuntos que estão sendo discutidos judicialmente. A Companhia constituiu provisões para contingências para cobrir perdas prováveis suficientes de acordo com seus assessores jurídicos e sua administração, conforme abaixo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Trabalhistas	4.050	4.037	4.050	4.037
Tributárias e previdenciárias	-	-	1.703	1.662
Outras	497	490	499	492
Total	<u>4.547</u>	<u>4.527</u>	<u>6.252</u>	<u>6.191</u>

Trabalhistas

Relativas a processos movidos por ex-empregados da Companhia e de prestadoras de serviços.

Tributárias e previdenciárias***Consolidado***

Execução fiscal por meio da qual a Fazenda Pública de Minas Gerais pleiteia o recebimento de ICMS, multas e atualização monetária decorrente de diferenças nas movimentações de cafés ocorridas em armazéns gerais, no montante de R\$ 1.703.

Notas Explicativas**Companhia Cacique de Café Solúvel****Notas explicativas às demonstrações financeiras****Em 31 de março de 2012**

Foram efetuados depósitos judiciais classificados no grupo não circulante para os casos acima.

Outras

Representado por ações cíveis em geral.

Perda possível

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, sem mensuração com suficiente segurança, no montante de R\$ 1.952 em 31 de março de 2012, idem em 31 de dezembro de 2011, sendo composto por R\$ 1.754 em causas de cunho trabalhista e R\$ 198 de cunho cível, para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

17 Imposto de renda e contribuição social diferidos e correntes

Constituída em consonância com a Deliberação nº 273 de 20 de agosto de 1998 da Comissão de Valores Mobiliários, e em observação às disposições contidas na Instrução nº 371 também da CVM, que dispõem sobre o registro contábil do ativo fiscal diferido decorrente de diferenças temporárias e de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, conforme demonstrado abaixo. Nas demonstrações financeiras consolidadas, o valor é maior do que na controladora, devido à existência de imposto de renda e contribuição social diferidos, também, na controlada.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Ativo Não Circulante		Passivo Não Circulante	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Imposto de renda				
Receitas e despesas que geram reflexos tributários futuros	15.413	16.311	-	-
Reavaliação do ativo permanente	-	-	5.075	5.112
Receitas de vendas de lotes a prazo	-	-	3.356	3.341
Total	15.413	16.311	8.431	8.453
Contribuição social				
Receitas e despesas que geram Reflexos tributários futuros	3.942	4.266	-	-
Reavaliação do ativo permanente	-	-	1.834	1.847
Receitas de vendas de lotes a prazo	-	-	1.208	1.203
Total	3.942	4.266	3.042	3.050
Imposto de renda e contribuição social	19.355	20.577	11.473	11.503
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos	19.355	20.577	11.473	11.503

Notas Explicativas**Companhia Cacique de Café Solúvel****Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de março de 2012****Movimentação ocorrida nos períodos:**

	Controladora			31/12/2011
	31/03/2012	Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes	
Imposto de Renda				
Provisão para Contingências Fiscais, Trabalhistas e Cíveis	3.413	(178)	-	3.236
Variação Cambial	2.746	3.584	-	6.330
Perdas em Renda Variável	4.720	(258)	-	4.462
Outros Diferidos Temporários	2.782	(499)	-	2.283
Receitas de Vendas de Lotes	(3.356)	15	-	(3.341)
Reavaliação de Ativos	(5.075)	-	(37)	(5.112)
Prejuízo Fiscal	1.752	(1.752)	-	-
Créditos Tributários Diferidos	6.982	912	(37)	7.858
Ativo Não Circulante	15.413	898	-	16.311
Passivo Não Circulante	(8.431)	14	(37)	(8.453)
Total dos Créditos Tributários Diferidos	6.982	912	(37)	7.858

	Controladora			31/12/2011
	31/03/2012	Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes	
Contribuição Social				
Provisão para Contingências Fiscais, Trabalhistas e Cíveis	1.229	(65)	-	1.165
Variação Cambial	989	1.290	-	2.279
Outros Diferidos Temporários	1.002	(180)	-	822
Receitas de Vendas de Lotes	(1.209)	6	-	(1.203)
Reavaliação de Ativos	(1.834)	-	(13)	(1.847)
Base Negativa C.S.L.L.	723	(723)	-	-
Créditos (Débitos) Tributários Diferidos	900	328	(13)	1.216
Ativo Não Circulante	3.942	323	-	4.266
Passivo Não Circulante	(3.042)	5	(13)	(3.050)
Total dos Créditos(Débitos) Tributários Diferidos	900	328	(13)	1.216

Notas Explicativas**Companhia Cacique de Café Solúvel****Notas explicativas às demonstrações financeiras****Em 31 de março de 2012**

	Consolidado			
	31/03/2012	Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes	31/12/2011
Imposto de Renda				
Provisão para Contingências Fiscais, Trabalhistas e Cíveis	3.413	(177)	-	3.236
Variação Cambial	2.746	3.584	-	6.330
Perdas em Renda Variável	4.720	(258)	-	4.462
Outros Diferidos Temporários	4.581	(501)	-	4.081
Receitas de Vendas de Lotes	(3.370)	29	-	(3.341)
Reavaliação de Ativos	(5.075)	-	(37)	(5.112)
Prejuízo Fiscal	1.752	(1.752)	-	-
Créditos Tributários Diferidos	8.767	925	(37)	9.656
Ativo Não Circulante	17.212	897	-	18.109
Passivo Não Circulante	(8.445)	28	(37)	(8.453)
Total dos Créditos Tributários Diferidos	8.767	925	(37)	9.656

	Consolidado			
	31/03/2012	Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes	31/12/2011
Contribuição Social				
Provisão para Contingências Fiscais, Trabalhistas e Cíveis	1.229	(64)	-	1.165
Variação Cambial	989	1.290	-	2.279
Outros Diferidos Temporários	1.002	(180)	-	822
Receitas de Vendas de Lotes	(1.216)	13	-	(1.203)
Reavaliação de Ativos	(1.834)	-	(13)	(1.847)
Base Negativa C.S.L.L.	723	(723)	-	-
Créditos (Débitos) Tributários Diferidos	893	336	(13)	1.216
Ativo Não Circulante	3.942	324	-	4.266
Passivo Não Circulante	(3.049)	12	(13)	(3.050)
Total dos Créditos(Débitos) Tributários Diferidos	893	336	(13)	1.216

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e a contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas**Companhia Cacique de Café Solúvel****Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de março de 2012**

	Controladora			Consolidado		
	31/03/2012	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2012	31/03/2011
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	IRPJ 4.572	CSLL 4.572	IRPJ e CSLL 1.347	IRPJ 4.572	CSLL 4.572	IRPJ e CSLL 1.347
Alíquota fiscal combinada						
- IRPJ 15%	686	-	202			
- IRPJ 10% - adicional	457	-	129			
- CSLL 09%	-	411	121			
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota combinada	1.143	411	452			
Adições permanentes						
Equivalência patrimonial negativa	-	-	1.488			
Result. Positivo Controlada no Exterior	-	-	-			
Complemento depreciação fiscal	3.630	3.630	3.545			
Outras adições permanentes	448	448	62			
Efeito fiscal das adições permanentes	1.020	367	1.732			
Adições temporárias						
Provisões contingenciais	159	159	460			
Provisão para desvalorização de créditos fiscais	1.398	1.398	1.351			
Resultado no mercado futuro	1.033	-	-			
Recebimento vendas de lotes	545	545	577			
Variações cambiais (caixa)	17.866	17.866	3.694			
Outras adições temporárias	1.332	1.332	168			
Efeito fiscal das adições temporárias	5.583	1.917	2.125			
Exclusões permanentes						
Depreciação ajuste avaliação patrimonial	3.623	3.623	3.609			
Equivalência patrimonial positiva	1.399	1.399	-			
Outras exclusões permanentes	-	-	-			
Dividendos recebidos	-	-	7			
Efeito fiscal das exclusões permanentes	1.256	452	1.229			
Exclusões temporárias						
Resultado no mercado futuro	-	-	869			
Receita venda de lotes	-	-	-			
Reversões de provisões para CLD e contingenciais	189	189	259			
Custos, impostos e outros s/ vendas de lotes	579	579	146			
Variações cambiais (competência)	32.201	32.201	5.932			
Outras exclusões temporárias	-	-	32			
Efeito fiscal das exclusões temporárias	8.242	2.967	2.461			
Total IRPJ e CSLL	(1.752)	(724)	619	(1.749)	(722)	638
Alíquota efetiva	(38,3202)	(15,8392)	45,9480	(38,2562)	(15,7829)	47,3645

Notas Explicativas**Companhia Cacique de Café Solúvel****Notas explicativas às demonstrações financeiras****Em 31 de março de 2012****Patrimônio líquido****a. Capital social**

O capital social, integralmente realizado, é representado por 24.948.000 ações, sendo 8.316.000 ordinárias e 16.632.000 preferenciais, sem valor nominal. As preferenciais sem direito a voto, gozam de preferência na distribuição de dividendos, não cumulativos, de 10% superiores às ordinárias.

b. Reserva de reavaliação

Foi realizada de forma voluntária, com base no método do custo de reposição e/ou construção na data da avaliação, constituída em decorrência das reavaliações dos bens imóveis registrados no ativo permanente e contabilizada com base em laudo de peritos independentes emitido em março de 2005. O efeito no resultado pela depreciação dos bens correspondentes, no 1.º trimestre de 2012, é de R\$ 97.

A reavaliação foi realizada pela Setape - Serviços Técnicos de Avaliações do Patrimônio e Engenharia S/C Ltda., nomeada em 29 de abril de 2005 através da 78ª Assembléia Geral Extraordinária. O laudo fundamentado com critérios de avaliação e elementos de comparação adotados foi aprovado pelos quotistas na mesma AGE que nomeou a Companhia avaliadora.

O resultado de R\$ 9.860 foi incorporado ao ativo reavaliado correspondente, em contrapartida na conta de Reserva de Reavaliação no Patrimônio Líquido. O reconhecimento dos impostos incidentes foi efetuado a débito de conta retificadora da Reserva de Reavaliação e a crédito de provisão para imposto de renda e contribuição social, no passivo exigível a longo prazo. A referida reavaliação não causa efeito na distribuição de dividendos, pois a depreciação gerada pelos bens reavaliados é compensada no Patrimônio Líquido com a realização da reserva correspondente.

A realização da reserva de reavaliação, para fins fiscais, ocorrerá na mesma proporção das baixas da depreciação, amortização ou alienação dos bens que a geraram.

c. Ajuste de avaliação patrimonial

O ajuste de avaliação patrimonial refere-se a ajuste de custo atribuído ao imobilizado: o saldo de R\$ 13.533 (R\$ 13.900 em dezembro de 2011) teve a movimentação no período no valor de (R\$ 367), referente à depreciação do custo atribuído ao ativo imobilizado que, de acordo com a Interpretação Técnica ICPC 10, no momento da adoção inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 27 - Ativo Imobilizado, CPC 37 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade e CPC 43 - Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40, a Administração da Companhia detectou itens do ativo imobilizado em operação, capazes de proporcionar geração de fluxos de caixa futuros, que estavam reconhecidos no balanço por valor inferior ao seu valor justo.

d. Reserva legal

Notas Explicativas**Companhia Cacique de Café Solúvel****Notas explicativas às demonstrações financeiras**

Em 31 de março de 2012

O Estatuto Social prevê que, do lucro líquido apurado no período, serão destinados 5% para constituição de reserva legal, que não excederá a 20% do capital social.

e. Remuneração aos Acionistas

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do Lucro Líquido ajustado nos termos do art. 202 da Lei das Sociedades por Ações.

f. Reservas de Retenção de Lucros

Constituída de acordo com o previsto no artigo 196 da Lei nº 6404/76, os órgãos da administração propõem a retenção de parte dos lucros acumulados.,

18 Receita líquida das vendas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Receita bruta de vendas	161.166	125.939	161.166	126.029
Tributos incidentes sobre vendas	(13.201)	(10.192)	(13.201)	(10.195)
Devoluções e abatimentos	(1.794)	(1.333)	(1.794)	(1.333)
Receita líquida de vendas	146.171	114.414	146.171	114.501

19 Informações sobre a natureza das despesas

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir.

19.1 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Custo dos produtos e das mercadorias vendidas	(123.923)	(95.713)	(123.923)	(95.717)
Despesas com vendas	(13.507)	(11.225)	(13.507)	(11.225)
Despesas gerais, Administrativas e Honorários da Administração	(7.314)	(6.924)	(7.447)	(7.039)
	(144.744)	(113.862)	(144.877)	(113.981)
Matéria-prima, embalagens e demais matérias consumidos	(102.375)	(74.870)	(102.372)	(74.862)
Despesas com honorários, pessoal e encargos	(16.928)	(15.971)	(17.036)	(16.074)
Comissões, fretes, seguros, promoções e outras	(8.943)	(7.254)	(8.943)	(7.254)
Depreciação, amortização e exaustão	(4.749)	(4.719)	(4.756)	(4.726)
Água, energia elétrica, manutenção e outros serviços de terceiros	(11.350)	(10.754)	(11.367)	(10.768)
Impostos e Taxas	(399)	(294)	(403)	(297)
	(144.744)	(113.862)	(144.877)	(113.981)

Notas Explicativas**Companhia Cacique de Café Solúvel****Notas explicativas às demonstrações financeiras****Em 31 de março de 2012****19.2 Outras receitas (despesas) operacionais**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Outras Receitas Operacionais	2.986	633	3.028	639
Outras Despesas Operacionais	(2.869)	(3.836)	(2.939)	(3.840)
	117	(3.203)	89	(3.201)
Ociosidade	(579)	(1.807)	(579)	(1.807)
Despesas Eventuais	(493)	(719)	(486)	(719)
Recuperação de Despesas	2.559	137	2.559	133
Aluguéis Recebidos	-	3	6	3
Ganhos de Capital no Imobilizado	91	34	91	34
Contingências Fiscais/Trabalhistas e Outras	(1.585)	(1.019)	(1.626)	(1.013)
Vendas Eventuais	124	161	124	161
Dividendos Recebidos	0	7	0	7
	117	(3.203)	89	(3.201)

20 Informações por segmento

Um segmento operacional é definido como um componente da Companhia para a qual haja informação financeira individualizada disponível, que é avaliada de forma regular pelo principal gestor das operações da Companhia na tomada de decisão sobre a alocação de recursos para um segmento e na avaliação de seu desempenho. A Companhia atua no segmento alimentício com a produção de café solúvel, comercializado quase em sua totalidade no mercado externo e produção de café torrado e embalagem no mercado interno. A produção e a comercialização dos produtos por parte da Companhia não contam com apuração ou mensuração de lucros ou prejuízos operacionais individualizados, que sejam regularmente revistos pelo gestor das operações, seja para tomada de decisão de investimentos, seja para avaliar seu desempenho em separado, nem informação financeira individualizada disponível. Dessa forma, tendo em vista que todas as decisões são tomadas com base em relatórios consolidados e que decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicações de recursos são feitas em bases consolidadas, a Companhia concluiu que tem somente um segmento passível de reporte.

21 Instrumentos financeiros

Os valores de mercado estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Tais estimativas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias pode ter um efeito material nos valores estimados.

Notas Explicativas**Companhia Cacique de Café Solúvel****Notas explicativas às demonstrações financeiras****Em 31 de março de 2012**

A Companhia possui uma política formal para gerenciamento de riscos, cujo controle e gestão são de responsabilidade da Tesouraria, que se utiliza de instrumentos de controle através de sistemas adequados e profissionais capacitados na mensuração, análise e gestão de riscos. Essa política é monitorada permanentemente por executivos financeiros da Companhia, que têm sob sua responsabilidade a definição da estratégia da Administração na gestão desses riscos. A política não permite operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo.

Identificadas as exposições da Companhia, o responsável pela Tesouraria da Companhia precifica e zera seus riscos, buscando proteção com operações no mercado de Bolsa de Valores.

a. Gerenciamento de riscos

Os principais fatores de mercado que afetam o negócio da Companhia podem ser considerados como:

- **Risco de crédito**

Esses riscos são administrados por normas específicas da Companhia, de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, tendo a sua carteira de clientes pulverizada. O saldo a receber de clientes é devidamente verificado e efetuado o registro de provisão para devedores duvidosos, quando necessário.

- **Risco cambial**

A exposição em 31 de março de 2012 ao fator de risco de mercado - taxa de câmbio - é a seguir demonstrada:

	31/03/2012	31/03/2012
	US\$	R\$
Deutsche Bank - NY	5.490	10.004
Banco Santander Uruguay S.A.	324	591
Clientes no exterior	13.864	25.261
Adiantamento de fornecedores estrangeiros	74	134
Patrimônio Líquido - Cacique International Ltd.	4.037	7.356
Adiantamentos de contratos de câmbio	(97.263)	(177.222)
Pré-pagamento de exportação	(5.047)	(9.195)
Partes relacionadas - Cacique International Ltd	(1.484)	(2.705)
Adiantamento de clientes estrangeiros	(842)	(1.534)
Seguros sobre exportações	(83)	(153)
Seguros sobre importações	(6)	(11)
ACC/PB a liquidar – Cacique International Ltd.	(7.098)	(12.933)
	(88.034)	(160.407)

Notas Explicativas**Companhia Cacique de Café Solúvel****Notas explicativas às demonstrações financeiras****Em 31 de março de 2012**

A Companhia tinha em 31 de março de 2012, Pedidos em Carteira no valor de US\$ 95.326 contra um Passivo de (US\$ 88.034). Portanto, a Companhia não está exposta a risco cambial. Essa operação está detalhada na nota explicativa nº 23.

- **Risco de mercado**

As exportações da Companhia correspondem a 53,18% das receitas líquidas no 1º trimestre de 2012, nossos principais mercados são: EUA, Mercado Europeu, Japão e Rússia.

A Companhia enfrenta riscos que normalmente uma Companhia que atua somente no mercado interno não enfrenta. Sofremos taxaço de 9% sobre importações de café solúvel brasileiro nos 27 países da União Européia, o Japão também está praticando esta taxaço só que em menor percentual.

A Companhia está sujeita à variação nas taxas de câmbio e juros.

b. Composição de saldos

Em atendimento à Instrução CVM nº 235/95, os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 31 de março de 2012 estão identificados a seguir:

	<u>Controlada</u>		<u>Consolidado</u>	
	Saldo contábil	Valor de mercado	Saldo contábil	Valor de Mercado
Disponibilidades	19.673	19.673	19.690	19.690
Títulos e valores mobiliários	-	-	80	80
Contas a receber de clientes	76.974	76.974	76.974	76.974
Empréstimos e financiamentos	<u>(199.364)</u>	<u>(199.364)</u>	<u>(199.364)</u>	<u>(199.364)</u>
	<u>(102.717)</u>	<u>(102.717)</u>	<u>(102.620)</u>	<u>(102.620)</u>

c. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

- *Disponibilidades*

Os saldos em conta-corrente e aplicações financeiras mantidos em bancos têm seus valores de mercado próximos aos saldos contábeis.

- *Contas a receber*

O saldo de contas a receber tem seus valores de mercado próximos aos saldos contábeis pela sua natureza de curto prazo.

- *Aplicações financeiras*

Os saldos de aplicações financeiras estão contabilizados pelo valor do principal acrescido dos rendimentos até a presente data.

Notas Explicativas**Companhia Cacique de Café Solúvel****Notas explicativas às demonstrações financeiras****Em 31 de março de 2012**

- *Empréstimos e financiamentos*

Os valores de mercado dos empréstimos e financiamentos e demais instrumentos ativos e passivos em 31 de março de 2012 não diferem substancialmente daqueles registrados nas Demonstrações Financeiras, conforme descrito na nota explicativa nº 14.

22 Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Deliberação CVM nº 550 de 17 de outubro de 2008, as Companhias de capital aberto terão que apresentar informações sobre instrumentos financeiros derivativos, bem como, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

A política de atuação da Companhia no mercado futuro de câmbio, neste momento, objetiva fixar preços e/ou margens de parte de suas operações comerciais na área de café solúvel que, no global, conduzam à redução de riscos. Essas operações estão atreladas às vendas realizadas, ou seja, são operações de “*hedge*” (não especulativas), nas quais todo resultado financeiro positivo ou negativo é contrabalançado por resultado oposto nas receitas.

Em 31 de março de 2012 a Companhia não estava operando com instrumentos financeiros derivativos.

Os instrumentos financeiros derivativos devem ser avaliados pelo seu valor justo, por meio de utilização de projeções futuras do dólar da BM&F Bovespa nas datas de apuração. Tal valor corresponde ao ganho ou perda estimada quando da liquidação das posições, nas datas pactuadas e considerando-se as taxas travadas e estimadas.

Abaixo estão apresentados, por seu valor justo, os ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos, nos períodos findos em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, agrupados pelas principais categorias de riscos.

Detalhamento dos ganhos e perdas com derivativos:

Inst. Finan. Deriv.	31/03/2012	31/12/2011
Dólar futuro		
- Ganhos	582	15.687
- Perdas	(1.612)	(15.446)
	(1.030)	241

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

Notas Explicativas**Companhia Cacique de Café Solúvel****Notas explicativas às demonstrações financeiras****Em 31 de março de 2012**

Operação	31.03.2012		Cenário base		Cenário adverso		Cenário remoto	
	US\$	Risco	Taxa	ganho (perda)	Taxa	ganho (perda)	Taxa	ganho (perda)
Disponibilidades	5.814	Queda do USD	1,82	(12)	1,37	(2.616)	0,91	(5.291)
Clientes	13.864	Queda do USD	1,82	(29)	1,37	(6.239)	0,91	(12.616)
Adiantamento de fornecedores	74	Queda do USD	1,82	(0)	1,37	(33)	0,91	(67)
P L - Cacique International Ltd	4.037	Queda do USD	1,82	(8)	1,37	(1.817)	0,91	(3.674)
A C C	(104.361)	Alta do USD	1,82	219	2,28	(48.006)	2,73	(94.969)
Pré-pagamento	(5.047)	Alta do USD	1,82	11	2,28	(2.322)	2,73	(4.593)
Adiantamento de clientes e outros	(2.415)	Alta do USD	1,82	5	2,28	(1.111)	2,73	(2.198)
	(88.034)		1,82	186	2,28	(62.144)	2,73	(123.408)

1 - Cenário - base –Manutenção da taxa de câmbio, em níveis próximo aos vigentes no período de elaboração destas demonstrações.

2 - Cenário adverso - Deterioração de 25% da taxa de câmbio em relação ao nível verificado no cenário-base.

3 - Cenário remoto - Deterioração de 50% da taxa de câmbio em relação ao nível verificado no cenário-base.

23 Seguros

A Companhia mantém cobertura de seguros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos nas suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

Os valores contratados são considerados suficientes para cobrir eventuais perdas e estão demonstrados da seguinte forma:

Notas Explicativas**Companhia Cacique de Café Solúvel****Notas explicativas às demonstrações financeiras****Em 31 de março de 2012**

Riscos cobertos	Limite Máximo Indenização- R\$
Incêndio, raio e explosão	200.000
Vendaval, furacão, ciclone, tornado	40.000
Danos elétricos	2.500
Roubo e/ou furto	50
Equipamentos móveis	50
Equipamentos eletrônicos/estacionários	500
Danos à Fabricação - "Work Damage"	1.000
Despesas com desentulho	2.000
Quebra de máquinas	500
Movimentação interna de mercadorias	1.000
Pequenas obras de engenharia	1.000
Alagamento/inundação	500
Fidelidade de empregados	200
Responsabilidade civil risco operacional	6.000
Responsabilidade civil risco produtos operações completadas	6.000
D & O - RC- conselheiros, diretores e/ou administradores	5.000

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Conselho de Administração e Acionistas da
Companhia Cacique de Café Solúvel
Londrina - PR

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Cacique de Café Solúvel, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação do DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Londrina, 9 de maio de 2012

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6-F-PR

Marcello Palamartchuk
Contador CRC 1PR049038/O-9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

PARECER DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e os demais Diretores Estatutários da Companhia Cacique de Café Solúvel, sociedade por ações de capital aberto, com sede na cidade e comarca de Londrina, Estado do Paraná, na Rua Horacio Sabino Coimbra, 100 – Parque Industrial Cacique, inscrita no CNPJ 78.588.415/0001-15, para fins do disposto no inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao 1º trimestre de 2012.

Londrina, 10 de maio de 2012

SÉRGIO COIMBRA - Diretor Presidente

PAULO ROBERTO FERRO – Diretor de Controladoria e de Relações com Investidores

JULIO CESAR PEREIRA GRASSANO – Diretor Industrial

PAULO RUFINO DE MELO e SILVA JUNIOR - Diretor Executivo da Divisão Alimentos

ELVIS ANTONIO BIM - Diretor Executivo da Divisão Embalagens

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

PARECER DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e os demais Diretores Estatutários da Companhia Cacique de Café Solúvel, sociedade por ações de capital aberto, com sede na cidade e comarca de Londrina, Estado do Paraná, na Rua Horacio Sabino Coimbra, 100 – Parque Industrial Cacique, inscrita no CNPJ 78.588.415/0001-15, para fins do disposto no inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, datado de 09 de maio de 2012, relativamente às Demonstrações Financeiras da Companhia Cacique de Café Solúvel referentes ao 1º trimestre de 2012

Londrina, 10 de Maio de 2012.

SÉRGIO COIMBRA - Diretor Presidente

PAULO ROBERTO FERRO – Diretor de Controladoria e de Relações com Investidores

JULIO CESAR PEREIRA GRASSANO – Diretor Industrial

PAULO RUFINO DE MELO e SILVA JUNIOR - Diretor Executivo da Divisão Alimentos

ELVIS ANTONIO BIM - Diretor Executivo da Divisão Embalagens